

## **X REUNIÃO DE MINISTROS DO AMBIENTE DA CPLP**

*“Desafios Climáticos e o Papel das Próximas Gerações de Líderes Ambientais”*

*São Tomé, 18 de fevereiro de 2025*

**[Intervenção de Manuel Clarote Lapão, Diretor de Cooperação da CPLP, em representação do Secretário Executivo da CPLP, Zacarias Albano da Costa]**

Muito bom-dia!

- Senhora Ministra do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável de São Tomé e Príncipe, em representação da Presidência em exercício da CPLP
- Exmas. Senhoras e Senhores Ministros do Ambiente dos Estados-Membros da CPLP ou seus representantes
- Estimados representantes dos vários órgãos de soberania de São Tomé e Príncipe
- Estimados Embaixadores dos Estados-Membros da CPLP
- Caros membros das Delegações dos Estados-Membros da CPLP
- Demais autoridades e convidados
- Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em nome do Senhor Secretário Executivo da CPLP, Dr. Zacarias Albano da Costa, queremos, nesta ocasião, começar por saudar calorosamente a Senhora Ministra do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável de São Tomé e Príncipe, Nilda Borges da Mata, que aqui nos acolhe, e agradecer o amável convite da Presidência santomense da CPLP para marcar presença nesta importante reunião ministerial.

No cumprimento inicial que dirigimos a V. Exa., cumprimentamos todas os chefes de delegação dos Estados-Membros da CPLP.

Começamos por agradecer o trabalho de preparação desta Reunião, que atesta a pertinência da metodologia que vem sendo seguida desde a presidência cabo-verdiana da CPLP (no ciclo 2018-2020), com o desenvolvimento, em momento prévio à reunião, de diversos momentos de consulta e articulação, com cariz multisetorial e multiator, de que tem resultado um enriquecimento da agenda desta ministerial, que entendemos que deve ser registado e valorizado.

Queremos, assim, realçar, os valiosos contributos propostos pela Reunião de Pontos Focais da CPLP para o setor do Ambiente, refletidos no projeto de Declaração Final que é submetido à aprovação de V. Exas.

### ***Minhas Senhoras e meus Senhores,***

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é uma organização ambiciosa e virada para o futuro.

Perfilhamos os valores da paz, do multilateralismo e do respeito pelo primado dos Direitos Humanos.

O tema que nos traz aqui, “Desafios Climáticos e o Papel das Próximas Gerações de Líderes Ambientais”, reflete a urgência e a importância da nossa ação coletiva para enfrentar a crise climática global.

A juventude tem um papel central na implementação de políticas inovadoras e na promoção de mudanças sociais e políticas sustentáveis.

É essencial destacar o papel das novas gerações neste processo.

A juventude é o motor das transformações sociais e ambientais.

Devemos garantir que tenham os meios e o conhecimento necessários para liderar a transição para um modelo de desenvolvimento mais sustentável e resiliente.

### **Minhas Senhoras e meus Senhores,**

Na CPLP observamos com apreensão o avanço inexorável da ameaça climática; o recrudescimento da fome; a dificuldade em gerar entendimentos sobre um modelo de saúde global mais seguro e participativo; a dificuldade em calibrar um modelo de transição energética sustentável; o peso crescente da dívida externa dos países em desenvolvimento e a dificuldade no seu reembolso; e a imobilidade de um sistema multilateral com referenciais de governação desadequados aos desafios e exigências de um mundo que se alterou profundamente.

A cooperação multilateral e a solidariedade internacional têm provado ser pilares fundamentais para o cumprimento dos compromissos ambientais globais.

E, por isso, defendemos a necessidade do reforço do diálogo multilateral e alinhamo-nos com os princípios e objetivos vertidos no “Pacto para o Futuro, Compacto Digital Global e Declaração sobre as Geração Futuras”, adotado pela AGNU, em setembro último.

Neste contexto, em prol das gerações atuais e futuras, acreditamos que devemos reafirmar a necessidade de gerar transformações estruturais corajosas e decididas.

O tempo para agir é agora!

### ***Minhas Senhoras e meus Senhores,***

Não restam dúvida que vivemos tempos desafiadores.

A emergência climática, a perda da biodiversidade, a poluição e a degradação ambiental não são apenas problemas isolados, mas ameaças globais que exigem ação coordenada e determinada.

A CPLP tem demonstrado visão, ao colocar a questão ambiental no centro da sua agenda, e o trabalho desenvolvido nos últimos anos reflete claramente esse compromisso.

Desde a aprovação da Resolução sobre Emergência Climática, na XXVI Reunião do Conselho de Ministros, em 2021, avançamos significativamente.

Entre 2023 e 2024, concretizamos ações fundamentais, dando seguimento às deliberações da IX Reunião de Ministros do Ambiente da CPLP, realizada no Lubango, em Angola.

A implementação do Plano de Ação 2023-2025 procurou fortalecer a projeção internacional da nossa comunidade na política ambiental.

Desenvolvemos trabalho no quadro do apoio à implementação de Convenções Internacionais de Ambiente, tendo produzido um documento de diagnóstico que contribuiu para facilitar a partilha de experiências entre os Estados-Membros.

A CPLP tem demonstrado liderança na promoção da educação ambiental, reconhecendo que a formação e capacitação são ferramentas essenciais para transformar sociedades e enfrentar os desafios ambientais. Neste sentido, saudamos a realização do VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental da CPLP e incentivamos a participação ativa dos nossos Estados-Membros.

A elaboração de "Linhas Orientadoras para a Educação Ambiental", apoiando a definição ou aprimoramento de estratégias nacionais para a conscientização e formação das nossas populações, são um dos resultados mais visíveis deste trabalho no seio da Organização.

A realização de debates, em contexto CPLP, sobre o conceito de "Clima Estável como Património Comum da Humanidade", ambicionando a construção de um estatuto jurídico internacional que fortaleça a proteção do clima, constitui uma linha de trabalho que parte da CPLP para o Mundo e que tem tanto de ambição como de desafio.

Além disso, a CPLP tem avançado com projetos concretos, como a criação da Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO e do Observatório do Clima da CPLP.

### ***Minhas Senhoras e Senhores,***

Estamos também num momento crucial.

Com a COP 30 a ser realizada em Belém do Pará, no Brasil, temos uma oportunidade única para ampliar a influência da CPLP nas discussões globais sobre alterações climáticas.

É essencial que a CPLP consiga definir um posicionamento consensual sobre questões como a necessidade de financiamento climático adequado e de políticas eficazes para acelerar a transição energética nos nossos países.

Esta reunião marca um momento crucial para reafirmarmos o nosso compromisso com a ação climática e a sustentabilidade ambiental.

Temos a responsabilidade de transformar palavras em ações concretas, garantindo que as decisões tomadas aqui sejam implementadas de forma eficaz nos nossos países.

A cooperação entre os nossos Estados-Membros é a chave para enfrentar os desafios ambientais. A CPLP já demonstrou a sua capacidade de agir, e temos o dever de continuar avançando.

Agradecemos à República Democrática de São Tomé e Príncipe pela calorosa receção e pelas excelentes condições proporcionadas para a realização deste encontro.

Que esta reunião sirva como um marco na construção de um novo futuro, mais inclusivo e sustentável para todos os povos da CPLP.

Muito obrigado pela vossa atenção.